

# informe

Representação Política e Articulação Institucional das Instituições de Pesquisa Tecnológica no País

**abipti**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INSTITUIÇÕES DE PESQUISA TECNOLÓGICA

n° 126 | Ano 23

Brasília/DF

Maio 2002



■ Distribuição espacial das entidades associadas.

## ABIPTI começa a programar Seminário Ecodesign 2002

Pág. 03

**A**lém da realização do Seminário Ecodesign, a ABIPTI está em busca de parcerias, através de empresas envolvidas com a temática de foco ambiental.

## ABIPTI aposta na Gestão dos IPTs com Projeto Excelência

Pág. 04

**A**BIPTI busca a excelência dos institutos de pesquisa, com a consolidação dos indicadores de desempenho, e promove cursos e seminários para implementação de projetos desenvolvidos.

## Ibict coordena projeto de Ciência da Informação para a Recyt

Pág. 05

**O** Na 26ª Recyt Ibict tem aprovada proposta de criação de um portal em Ciência e Tecnologia para os países do Mercosul. O portal vai integrar site, provedores de informação e banco de dados.

## Professor Cylon Gonçalves fala sobre Centro de Nanotecnologia

Pág. 07

**O** Ministério da Ciência e Tecnologia deverá implantar o Centro de Referência em Nanotecnologia no próximo semestre. A unidade será coordenada pelo professor da Unicamp, Cylon Gonçalves da Silva.



## Institutos de Pesquisa e Tecnologia aprovam gestão do Ministro da C&T Ronaldo Sardenberg

A gestão do ministro Ronaldo Sardenberg no Ministério da Ciência e Tecnologia, teve início em 21 de julho de 1999. Sardenberg ingressou na política de Ciência e Tecnologia brasileira, buscando, em primeiro lugar, como afirmou em seu discurso de posse, a união de toda a comunidade científica do País.

Egresso da carreira de diplomata, Sardenberg teve extensa carreira no Itamaraty, carreira que, de certa forma, esteve muito ligada à Ciência e Tecnologia em suas variadas vertentes. Foi Secretário de Assuntos Estratégicos e Ministro Extraordinário de Projetos Especiais.

No ministério, desde então, Sardenberg apresentou algumas prioridades, como para a Internet, e as novas tecnologias da informação, sinônimos, atualmente, do novo paradigma mundial de desenvolvimento. Além de especial atenção também à Biotecnologia, por meio de incentivos à pesquisa genética, bem como a área de pesquisa Aeroespacial, e das Telecomunicações. Para a realização de tais objetivos, o Estado vem cumprindo a sua função no fomento à pesquisa e ao desenvolvimento, e, ao mesmo tempo, vem incentivando os investimentos da iniciativa privada no setor.

Importantes implementações seguiram-se ao longo de quase três anos de Governo, que serviram de instrumentos para os que lidam com a C&T do País. Um dos destaques dessa atuação foi o desenvolvimento do Projeto Plataformas Tecnológicas para a Amazônia Legal. Essas Plataformas tem como meta promover o desenvolvimento regional de acordo com os caminhos apontados pelos atores locais. Essa é apenas uma das iniciativas do MCT voltadas para a descentralização e otimização dos recursos aplicados em diversas regiões do País.

Outro importante passo para o progresso da Ciência e Tecnologia, foi voltado para os investimentos. Em abril de 2000, novos programas foram lançados, para financiamentos de projetos voltados para o desenvolvimento científico e tecnológico. Os Fundos Setoriais, consistem num modelo inovador de gestão de programas de desenvolvimento científico e tecnológico no País, pois asseguram um fluxo permanente e estável de recursos, destinados à solução de problemas econômicos e sociais. Concebidos a partir de uma estratégia de expansão e consolidação da base instalada de Ciência e Tecnologia no Brasil, os fundos são geridos, de forma compartilhada, por comitês coordenados

pelo MCT, em associação com os ministérios relacionados às áreas afins, em parceria com representantes da comunidade científica e do setor privado.

As expectativas do setor vêm sendo superadas, à medida que são realizados o financiamento para pesquisa científica e desenvolvimento de novas tecnologias; a capacitação de recursos humanos; geração de novos empregos; e recuperação da infra-estrutura das universidades e centros de pesquisa.

Criados com recursos de diversas fontes, os Fundos hoje contemplam as áreas de petróleo e gás, energia, recursos hídricos, transportes, mineral, espacial, informática e telecomunicações. Os Fundos Setoriais de todas essas áreas mais o Verde-Amarelo e de Infra-Estrutura que, juntos, serão responsáveis por um acréscimo de R\$ 800 milhões ao orçamento deste ano do MCT.

O Governo, de acordo com dados do ministério da C&T, acredita que o montante dos Fundos arrecadado passará de R\$ 240 milhões para R\$ 520 milhões, em 2002. No total, são 14 fundos em operação neste ano, atuando em pesquisa científica.

Foi criada também pelo MCT a Rede Nacional de Pesquisa do Genoma do Eucalyptus (Projeto Genolyptus). A Rede é fruto de uma parceria formada por 12 empresas privadas do setor de papel e de celulose, sete universidades e três centros Embrapa. O objetivo principal é o seqüenciamento e a identificação de genes de espécies de Eucalyptus, em busca do aumento da produção e resistência do produto florestal brasileiro.

Outra prioridade estabelecida pelo MCT foi a reestruturação organizacional de suas Unidades de Pesquisa. Realização nesse sentido aconteceu com a assinatura do Contrato de Gestão entre o MCT e Unidades de Pesquisa, no dia 26 de março de 2002. A meta deste contrato é promover a atualização e a eficiência do sistema de C&T. Os Termos de Compromisso de Gestão permitem maior autonomia às Ups, em busca da excelência científica e tecnológica, além de incrementar o planejamento estratégico e a formulação de políticas.

A ABIPTI, como associação representante de instituições de pesquisa de todo o Brasil, tem acompanhado o trabalho que vem sendo feito na gestão do ministro Sardenberg e não poderia deixar de mencionar o grande avanço no setor de C&T. Claro que ainda há muito a fazer, mas, pelo menos, o País, agora, nessa área, encontra-se no caminho certo.

informe **abipti**

O Informe ABIPTI é uma publicação mensal da **Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica**

**Presidente:** Angela Uller **Vice-Presidentes:** Luis Fernando Ceribelli Madi, Dante Giacomelli Scolari, Odilon Antônio Marcuzzo do Canto.

**Secretário Executivo:** Lynaldo Cavalcanti de Albuquerque.

**Secretário Executivo Adjunto:** Ivan Rocha Neto. **Centro ABIPTI de Informação Tecnológica-CAICT** **Coordenação:** Hulda Oliveira Giesbrecht.

**Jornalista Responsável:** Márcia Araújo (GO 00987JP) **Redatora:** Maria Hortênsia Silva **Estagiária de Comunicação:** Fabiana Santos Pereira

**Design Gráfico:** Alceu Castello Branco, Iracema R. Miranda. **Diagramação:** Iracema R. Miranda



## ABIPTI busca parcerias para projeto Ecodesign

A ABIPTI planeja a realização do próximo Seminário Ecodesign aplicado aos processos industriais, cujo projeto teve início com o primeiro seminário, realizado em Santa Catarina, no ano de 2001.

Além de buscar informações na definição da programação do evento, a ABIPTI está à procura de empresas que estejam desenvolvendo trabalhos baseados na preocupação ambiental, em projetos responsáveis pelo ciclo de vida do produto, desde o projeto até o descarte.

O foco é o Ecodesign aplicado aos processos industriais, onde as orientações estarão voltadas a formas e resultados de implementação de projetos eco-eficientes, através de estudos de caso em pequenas e grandes empresas.

As ações da ABIPTI que dizem respeito à interação entre o design e a preservação ambiental estão inicialmente sendo direcionadas em duas vertentes: a Rede Ecodesign - Comunidade Virtual de informações e conhecimentos relacionados à prática do Ecodesign; e assuntos visando a implementação de um programa de eventos de sensibilização e capacitação/reciclagem.

O Ecodesign, por meio de sua Rede de Eventos, procura apoiar iniciativas em busca da redução na geração de resíduos; sensibilizar a sociedade para práticas de consumo

ambientalmente saudáveis; disseminar informações e conhecimentos em apoio à prática do ecodesign; acompanhar a legislação vigente; ampliar a competitividade das empresas com as exportações; e reduzir os impactos ambientais advindos de produtos industriais.

Na realização dos objetivos expostos, a ABIPTI segue uma linha que se propõe a disponibilizar conhecimentos através da organização de eventos, da criação de uma base de dados - ampliando as conexões entre os institutos de pesquisa, universidades, indústrias, profissionais da área de projeto, ONGs com atuação nas áreas de gestão ambiental, nacionais e estrangeiros e órgãos governamentais.

Haverá, ainda, a parceria com o Centro de Gestão Estratégica do Conhecimento (CGECON), fruto de um acordo entre a ABIPTI e o Ministério das Relações Exteriores (MRE).

Além de oferecer aos empresários, profissionais, indústrias e universidades novas formas de atuação, a ABIPTI busca, também, junto às suas futuras parcerias, incentivar o desenvolvimento de pessoas, entidades do Terceiro Setor, capazes de atuar na implementação e gestão de normas (ISO 14001), assim como o desenvolvimento de uma política geral de proteção ao meio ambiente, junto à produção industrial.

## ABIPTI realiza seminário de Design

A ABIPTI, em parceria com outras entidades, realiza o Seminário Internacional de Design, em Campina Grande (PB), nos dias 26, 27, 28, e 29 de junho de 2002. O seminário acontecerá na Federação das Indústrias do Estado da Paraíba.

O público-alvo dos eventos são os empresários, estudantes de *design*, arquitetura, publicidade e *marketing*, designers e gestores. O seminário tem o objetivo de apresentar a importância do *design*, que está inserido no dia-a-dia das pessoas - o design cria objetos, valoriza a qualidade dos mesmos, durante a sua produção, e na maneira como é produzido. O *design* tem, ainda, como característica de sua execução, a redução do uso excessivo de matéria-prima. Além de exaltar esteticamente o produto, diferencia-o dos concorrentes e agrega valor, levando a uma maior aceitação no mercado globalizado. É um setor em que a geração de ideias, a qualidade e a diferenciação fazem parte de sua composição.

No Seminário Internacional e Roda de Negócios, os temas serão apresentados em forma de painéis, palestras, oficinas de *design*, e exposição de *design* mobiliário do Estado do Acre, além da presença de conferencistas nacionais e internacionais. Os demais realizadores do evento são o Serviço de Apoio a Micro e Pequenas Empresas (Sebrae); a Fundação Parque Tecnológico da Paraíba (PaqTCPB); Centro de Ciências e Tecnologia da Universidade Federal da Paraíba (CCT/UFPB); Secretaria da Indústria, Comércio e Tecnologia (Sict/Compet); e CNPq.

As inscrições vão até o dia 10 de junho. Informações adicionais [www.pbdesign.rpp.br](http://www.pbdesign.rpp.br).

## Presidente da Cientec substitui Lynaldo Cavalcanti na Waitro

O 48º encontro do Comitê Executivo da Waitro se reuniu, em março de 2002, para discutir questões administrativas, financeiras, os programas de trabalho de 1999-2002 e de 2003-2006, os trabalhos especiais dos *focal point*s, principalmente, a nomeação dos novos integrantes do Comitê Executivo e Conferência Internacional da Waitro, a ser realizada de 8 a 11 de setembro deste ano, na cidade de Porto Alegre (RS).

Dentre os nomeados em composição do novo Comitê Executivo, está o presidente da Fundação de Ciência e Tecnologia (Cientec), Odilon Marcuzzo do Canto que substituiu o secretário-executivo da ABIPTI, Lynaldo Cavalcanti de Albuquerque, na função de Representante Local para a América Latina e

Caribe.

Quanto à Conferência Internacional da Waitro em Porto Alegre, Odilon do Canto apresentou o programa técnico das sessões e o boletim da conferência. A comunidade tecnológica mundial estará reunida para discutir O Papel das Instituições de Pesquisa Tecnológica no Mundo Globalizado.

O congresso, a realizar-se em setembro, no Centro de Eventos da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), discutirá temas como o apoio a micro, a pequena e a média empresa, num contexto de regionalização econômica e liberalização do comércio global.

A bienal em Porto Alegre tem a ABIPTI e a Cientec como realizadoras.

## Lynaldo Cavalcanti é condecorado Grande Oficial em Brasília

O secretário-executivo da Abipti, Lynaldo Cavalcanti, foi condecorado como Grande Oficial nos quadros da Ordem, no dia 24 de abril de 2002. A solenidade de entrega das condecorações contou com a presença do governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz, Grão Mestre da Ordem do Mérito de Brasília.

Lynaldo recebeu, ainda, os cumprimentos pela homenagem do secretário do Conselho da Ordem do Mérito Brasília, Ricardo Cambiaghi Carvalho de Moraes.



## ABIPTI apresenta Projeto Excelência em cursos e seminários

O Projeto Excelência na Pesquisa Tecnológica é um modelo de qualidade criado pela ABIPTI para os Institutos de Pesquisa Tecnológica (IPTs) no País, com base nos critérios de Excelência do Prêmio Nacional de Qualidade (PNQ). O projeto busca, entre outros fatores: estimular e promover a implementação de práticas modernas de gestão empresarial nos IPTs; consolidar e validar indicadores de desempenho dos IPTs; capacitar dirigentes e técnicos dos IPTs na avaliação da gestão dessas organizações.

Ao longo de dois ciclos de avaliação (1998/99 e 2000), o projeto conta com a formação de uma banca de examinadores (dirigentes e pesquisadores dos IPTs); com a criação do Sistema de Gerenciamento dos Indicadores de Desempenho dos IPTs; e com o avanço da pontuação atingida pelos IPTs, resultado das melhorias em seus processos de gestão organizacional.

Diversos eventos abordando a temática da Excelência foram realizados pela ABIPTI junto a seus institutos de pesquisa. No

mês de maio, houve o curso sobre estruturação de indicadores de desempenho, conforme a metodologia do *Balanced Scorecard*, em São Paulo.

O curso abordou temas como planejamento estratégico, indicadores, setores e desempenho. No mês de abril foram realizados o seminário Em busca da Excelência nos IPTs, no Rio de Janeiro, onde a ABIPTI apresentou as melhores práticas de gestão de institutos, como o de Furnas Centrais Elétricas, o Centro de Tecnologia Industrial (Cetind/Senai), Instituto de Tecnologias de Alimentos (Ital), Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (Ipen), Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear (CDTN) e Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

Também o curso de Preparação de Equipes para elaboração do Relatório de Gestão de Institutos de Pesquisa, no Rio de Janeiro, foi realizado com o objetivo de capacitar os técnicos a conduzirem o processo de elaboração dos Relatórios de suas organizações, conforme os critérios de Excelência do PNQ 2002.

## Reunião da TIB prevê o avanço tecnológico para as empresas

Foi realizada no dia 14 de maio, em Recife (PE), a reunião de trabalho sobre o tema Tecnologia Industrial Básica: Estratégia de Competitividade e Inserção Internacional das Pequenas e Médias Empresas do Nordeste Brasileiro.

A reunião teve a participação do Técnico da ABIPTI, Félix Andrade da Silva, que acompanhou as ações estabelecidas sobre o tema.

Esse encontro faz parte da operacionalização do acordo de cooperação

técnica, firmado entre o Banco do Nordeste e o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT).

O objetivo é estimular o desenvolvimento tecnológico e o aumento da competitividade das Pequenas e Médias Empresas da Região Nordeste, Norte de Minas Gerais e Norte do Espírito Santo.

Foi apresentada ainda, na reunião, a Componente de Tecnologia Industrial Básica do acordo que visa, por meio da cooperação participativa dos representantes da comunidade científica e dos setores produtivos, definir estratégias de atuação para otimizar os trabalhos e resultados do Programa.

## Lynaldo Cavalcanti participa de Encontro do Inmetro

O secretário-executivo da ABIPTI, Lynaldo Cavalcanti de Albuquerque participou do Encontro Internacional Inmetro de Metrologia e Qualidade, realizado no mês de abril de 2002, no Rio de Janeiro. Durante o evento, foram apresentadas algumas das linhas de atuação da ABIPTI, tendo sido destacados os Sistemas Estaduais de Ciência e Tecnologia; o Programa de Revitalização dos Institutos de Pesquisa Tecnológica (Revite); a Capacitação e Promoção do Design; a Capacitação Tecnológica e Educação Continuada; e a Promoção e apoio ao Agronegócio.

Recebeu os cumprimentos do diretor de Metrologia Científica e Industrial do Inmetro, João Alziro H. da Jornada e do membro do comitê Brasileiro de Metrologia, Aldo Dutra, o secretário-executivo da ABIPTI, Lynaldo Cavalcanti, por sua presença.

Estiveram presentes especialistas e executivos de 21 países, quase 40 instituições nacionais e seis instituições internacionais. Foram realizadas mais de 100 palestras, painéis, workshops, cursos e mesas redondas. Os temas debatidos foram, entre outros, a Qualidade, Metrologia Científica e Industrial, a Metrologia Legal, o Credenciamento e a Normalização Técnica.

Houve a integração de todas as áreas, explicou o presidente do Inmetro, Armando Mariante; áreas que são naturalmente interdependentes, e isso aumenta a eficácia de cada uma delas. Deram o seu apoio ao evento entidades como o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC), o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), o Senai Nacional, o Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI), a Finep, o CNPq, o Sebrae, entre outros.

Mariante ainda acrescentou, no discurso de abertura do encontro, que os Fundos Setoriais lançados pelo MCT são hoje uma das maiores conquistas do País, pois, além de serem fontes perenes, têm um sistema de gestão transparente e participativo.

## Cefet-RN agradece presença de Lynaldo Cavalcanti

O workshop Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, realizado pelo Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio Grande do Norte (Cefet-RN), nos dias 18 e 19 de abril, contou com a presença do secretário-executivo da ABIPTI, Lynaldo Cavalcanti no painel Políticas de C&T, Políticas Industriais e Instrumentos de Fomento a P&D (Gestão de

Ciência e Tecnologia).

O diretor-geral do Cefet-RN, Getúlio Marques Ferreira, registrou os cumprimentos à participação de Lynaldo Cavalcanti e os agradecimentos pelo empenho e pelos desdobramentos advindos do encontro que, além do conhecimento mútuo entre as duas instituições, resultou num marco para o Cefet-RN, tanto pela oferta abundante de subsídios para a

adequação da política tecnológica institucional brasileira, quanto pela inevitável abertura para o estabelecimento de relações em busca de parcerias em P&D.

O evento contou com o apoio do Ministério da C&T, do Sebrae, Finep, CNPq, ABIPTI, Banco do Nordeste, Petrobras e Companhia Vale do Rio Doce, entre outros.



## Ibict lança Portal para dinamizar informações no Mercosul

Na 26ª Reunião Especializada em C&T do Mercosul (Recyt), em Buenos Aires, nos dias 17 e 18 de abril de 2002, foi aprovada pelos países membros a proposta apresentada pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) para a criação e disponibilização de um portal Recyt.

O Portal já havia sido apresentado anteriormente e consistia na difusão de informação do Banco de Dados sobre Capacitação no Mercosul, também desenvolvido pelo Ibict, com o propósito de integrar metodologias e atividades de informação de interesse dos países membros.

Segundo a coordenadora geral do Ibict, Ludmila de Brito Ribeiro, a proposta, ora aprovada, representa um avanço metodológico, respaldado na demanda por *sites* dinâmicos que se utilizam de tecnologias interativas para possibilitar o acesso a

diferentes fontes e provedores de informação, sem alterar as configurações existentes nos bancos de dados distribuídos nesses países.

Essa interação é assegurada mediante uma interface única de acesso e integração de dados, sem perda de identidade dos provedores, facilitando a comunicação e a disseminação de informação sobre C&T entre os países da região, bem como incorporando, inclusive, os bancos de dados localmente disponíveis à rede.

Além dessa iniciativa, o Ibict participou da reunião como coordenador do grupo *ad hoc* de infra-estrutura de informação em C&T. Sua responsabilidade é contribuir para a definição de temas, programas e projetos prioritários no campo da Ciência da Informação a serem submetidos à apreciação numa próxima reunião da Recyt.

## Facepe e Itep assinam convênio para avanço da produção

A Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco (Facepe) e a Fundação Instituto Tecnológico de Pernambuco (Itep) assinaram convênio no dia 15 de janeiro de 2002, com o objetivo de promover a difusão de tecnologias de alta sustentabilidade para aumentar e exportação de uvas, além de desenvolver técnicas de manejo para ampliar a produtividade e a qualidade das novas variedades introduzidas e as já cultivadas.

O Centro Tecnológico de Educação Profissional do Vale do São Francisco será beneficiado com a parceria, pois ações serão apoiadas para fomentar a cadeia produtiva de Vitivinicultura, e avançar no desenvolvimento sustentável da região. Cerca de R\$ 96 mil serão investidos em dois projetos: o de apoio tecnológico à pesquisa de novas variedades

de uvas sem semente e no de proposição de um modelo de gerenciamento integrado do setor de Vitivinicultura no Vale do São Francisco.

Os recursos serão repassados para a Facepe pelo Itep, responsável pela coordenação, avaliação, acompanhamento e supervisão do desenvolvimento das atividades. Já à Facepe caberá a distribuição do investimento de acordo com as disponibilidades e necessidades no decorrer do desenvolvimento dos projetos e a aprovação dos planos de trabalho.

Como resultado adicional do convênio, os dois órgãos do Governo do Estado esperam capacitar os laboratórios do Itep para permitir ampliar os serviços de análise da qualidade de água e solo, além do monitoramento de resíduos agrotóxicos utilizados. O prazo de vigência do convênio é de doze meses.

## Fucapi e Finep assinam acordo

Foi assinado, no último dia 30 de abril, um Acordo de Cooperação entre a Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica (Fucapi), representada por sua diretora-executiva, Isa Assef dos Santos, e a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), por meio do seu presidente, Mauro Marcondes Rodrigues.

O presente instrumento teve por finalidade o comprometimento das Instituições e seus dirigentes para a execução das atividades de apoio, estabelecendo ações conjuntas e integradas, com o objetivo de apoiar o projeto Design Tropical, visando:

- .fortalecer o Centro de Referência da Amazônia;
- .aplicar a tecnologia do Design Industrial no projeto, para o desenvolvimento e melhoria da produção artesanal da Amazônia;
- .transferir à equipe do projeto Design Tropical tecnologias e metodologias do Design Industrial;
- .tornar os produtos do projeto comercializáveis no Brasil e no Exterior;
- .desenvolver ações nas áreas de Tecnologia de Indústria Básica (TIB) e apoiar a organização dos acervos relativos às etnias da Amazônia.

O projeto Design Tropical foi criado pela Fucapi, em parceria com a Universidade do Amazonas e com apoio do Banco da Amazônia (Basa). Inédito na região, o projeto tem, entre outros objetivos, gerar emprego e renda para as populações do interior do Amazonas, além do fortalecimento da marca Amazônia no mercado; a fixação dos produtores em suas comunidades; o resgate e a preservação das culturas cabocla e indígena, e a transferência das tecnologias inovadoras com agregação de valor aos produtos.

O projeto Design Tropical está servindo de subsídio para a posterior criação do Centro de Design Tropical da Amazônia, que irá trabalhar na geração de idéias inovadoras e criativas, com base no conhecimento gerado pela pesquisa em diversas áreas, como de Artefatos em madeira, EcoDesign, Pesquisa e desenvolvimento em Design, Reciclagem e Mobiliário.

## Genius comanda projeto da Gradiente

O instituto de pesquisa Genius está envolvido na realização do novo projeto da empresa Gradiente. A tecnologia é de reconhecimento de voz em português e espanhol, para acionar aparelhos usados no dia-a-dia, como automóveis, computadores e eletrodomésticos.

A empresa espera investir R\$ 5 milhões ainda no ano de 2002 já para o início do projeto. A tecnologia de reconhecimento de voz já opera em máquinas e aparelhos, mas respondem ao

comando de uma só pessoa; a proposta é revolucionar o setor com o comando acionado por qualquer voz.

O projeto do Instituto Genius é o primeiro desenvolvido pela iniciativa privada nas línguas português e espanhol. Como parte da implementação do projeto, o Genius firmou uma parceria com uma empresa americana, a *Speechworks*, que fornecerá o núcleo para o desenvolvimento da plataforma de reconhecimento

de voz nas duas línguas latinas.

A idéia surgiu para a Gradiente, a partir da contratação do pesquisador do projeto, que o desenvolveu inicialmente para outra empresa. O pesquisador, que é brasileiro, defendeu sua tese na Universidade de Tóquio.

Até o final do projeto, o Instituto Genius terá catalogado 100 mil palavras em média, porém a meta é alcançar 95% de acerto nos comandos de voz.



## Augusto Oliveira é o novo Diretor do Iepa

Augusto Oliveira tomou posse no dia 15 de abril de 2002, como diretor-presidente do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá (Iepa). Augusto Oliveira é farmacêutico, historiador e pesquisador. Ocupava anteriormente o cargo de gerente do Subgrupo de Atividades de Pesquisa e Acervo do Projeto Museu a Céu Aberto do Ministério do Meio Ambiente (MMA).

### Quais são as principais linhas de atuação do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Amapá?

Atuamos em várias áreas da pesquisa básica e aplicada. Entre nossas atividades, temos a Documentação e informação, a fitoterapia, a Museologia, periódicos técnico-científicos, levantamento socioeconômico, consultoria e assistência técnica, zoneamento ecológico-econômico, gerenciamento costeiro, Parque Tecnológico de Produtos Naturais e, a partir de parcerias com Universidades, estamos fortalecendo as ações de formação em nível de pós-graduação *latu e strictu sensu*

### Quais as diretrizes a serem seguidas em sua gestão?

Quanto as diretrizes Institucionais, construídas no Plano Plurianual em especial, temos a implementação de ações que possibilitem o desenvolvimento do Parque Tecnológico de Produtos Naturais; o desenvolvimento científico e tecnológico da fitoterapia como alternativa para saúde pública; a implementação de pesquisas científicas e tecnológicas sobre a biodiversidade amapaense; o fortalecimento das ações museológicas; a dinamização das informações científicas e tecnológicas geradas pelo Instituto; o Suporte aos programas de ordenamento e gestão territorial, como instrumento para o planejamento estadual, e o desenvolvimento de pesquisa em ecossistemas aquáticos.

### Em que situação se encontra a pesquisa no Estado; há deficiências? Se existem, em quais aspectos estão localizadas?

O setor de C,T & I está em crescimento significativo, consequência da política pública implementada no Estado a partir de 1995. Outro aspecto relevante são as parcerias que estamos construindo junto aos órgãos federais, no caso, a Embrapa e Universidade Federal do Amapá (Unifap). É o caso dos projetos Probem - Açai (Embrapa/IEPA) e a "Rede de Coletores" em que, entre outras instituições, está a UNIFAP. Obviamente, dificuldades existem. Uma delas continua sendo a de pessoal técnico e de

pesquisadores.

Ainda há uma sobrecarga de atividades por conta do volume das demandas institucionais e uma das alternativas será a implementação do Fundo Estadual de Apoio à Pesquisa, para se investir na infra-estrutura de laboratórios, em pessoal e na busca da excelência na gestão.

### Já existe uma estimativa de qual será o aporte de recursos que o Iepa vai destinar à C&T?

O Iepa começou o ano com um orçamento de R\$ 3.025.026,00, sendo que 70% deste orçamento, oriundo do Fundo de Participação dos Estados, está destinado à pesquisa. Além desse valor, o Iepa já recebeu R\$ 2.088.600,00 de recursos externos para financiamento da pesquisa, e existe uma estimativa de recebermos mais R\$ 3 milhões ainda neste exercício. Portanto, estimamos investir em torno de R\$ 8 milhões em C&T em 2002.

### Como o senhor vê a formação de parcerias com outras entidades em prol do desenvolvimento tecnológico e científico?

Os acordos de cooperação técnico-científica com outras instituições de pesquisas são imprescindíveis para implementação das diretrizes que norteiam as ações e investimentos em P&D no Estado. São várias as parcerias interinstitucionais na região, no País e com o exterior. Estamos avançando em aspectos que consideramos estratégicos e estamos efetivando parcerias com o INPI, o INT, o Inmetro e com outras instituições Francesas de P&D.

### O Iepa pretende dar continuidade à sua participação no Projeto Excelência na Pesquisa Tecnológica, desenvolvido pela ABIPTI, com o apoio do CNPq?

Sim. Vale ressaltar que o Iepa associou-se à ABIPTI em 1997, quando eu me encontrava na direção do Centro de Plantas Mediciniais e Produtos Naturais. Estamos redefinindo algumas estruturas internas para melhor encaminhar o projeto de Excelência, programando as ações necessárias para essa ação que consideramos estratégica para a instituição.

## IPT e as atividades na área Tecnológica

O Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT), criado há mais de 100 anos, tem implementado diversas ações nos setores da ciência e tecnologia e na área da Engenharia.

Nos últimos anos, o IPT tem desenvolvido atividades de relevância para o setor produtivo nacional e na elaboração de políticas públicas, além da atuação na formação de equipes para desenvolver pesquisas em tecnologia. O IPT age basicamente em três grandes áreas: inovação, pesquisa e desenvolvimento, serviços tecnológicos, e apoio metrológico.

No ano de 2001 houve a primeira edição do prêmio Menção IPT, um tributo às pesquisas e a seus autores que alcançaram maior reconhecimento externo. Essa premiação é uma atividade inédita no Instituto. Estão envolvidos nesta parceria a USP e a Unicamp, o Instituto de Zootecnia da Embrapa, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), a Finep, CNPq, Sebrae, entre outros.

Foram 21 projetos candidatos à Menção do IPT 2001, que tem como idealizador do prêmio Marcos Bruno, que também é diretor de Planejamento e Gestão do IPT.

No âmbito internacional, o IPT tem atuado com a China, no que diz respeito à tecnologia. A diretoria do Instituto recebeu a delegação Chinesa, que se mostrou interessada na concepção inovadora do projeto do plástico biodegradável de cana.

"Escolheram o Brasil para conhecer a experiência em gestão tecnológica, o que inclui suas principais instituições de pesquisa, além dos mecanismos de fomento e de interação entre instituições e empresas", apontou o assessor de Cooperação Internacional do IPT, João Cardoso.

Para o ano de 2002, as ações do IPT estarão pautadas no Plano Diretor 2002, a ser posto em prática pela diretoria do Instituto. O Plano se compromete com as atividades de inovação tecnológica, do setor produtivo e do Governo, para conquistar inserção maior no cenário global.

As ações que se apresentam prioritárias são as que envolvem o aumento de atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia, a capacitação em Tecnologia Industrial Básica (TIB), e o fortalecimento da infra-estrutura física e de serviços.

Uma questão fundamental em relação às receitas próprias, durante 2002, é que o Instituto procurará alterar o percentual de receitas advindas das atividades de P&D&I, aumentando para 5% as receitas reais do IPT.



## MCT estuda implantação de Centro Referência em Nanotecnologia

O Ministério da Ciência e Tecnologia está analisando a possibilidade de implantar um centro de pesquisas que irá lidar com os nichos da Nanociência e da Nanotecnologia. A unidade será coordenada pelo professor da Unicamp, Cylon Gonçalves da Silva. Ele afirma que o setor que tem mais chances de prosperar nesta tecnologia é o da indústria química.

**A Nanotecnologia é uma tecnologia ainda a ser explorada e pesquisada no Brasil. Como se dará o estímulo ao trabalho de pesquisa e ao uso da tecnologia pelos setores que irão absorvê-la?**

Tanto a Nanociência quanto a Nanotecnologia, sob essas ou outras descrições, já estão sendo estimuladas no País. Em 2000, o CNPq tomou a iniciativa pioneira de propor o fomento a redes de pesquisa em Nanotecnologia, que levaram à criação de quatro redes temáticas (Materiais e Dispositivos Semicondutores, Materiais Nanoestruturados, Nanobiotecnologia e Nanotecnologia Molecular).

Igualmente, vários Institutos do Milênio dedicam-se a temas de Nanociência e Nanotecnologia. A Fapesp financia inúmeros projetos de Nanotecnologia. Em Minas Gerais, a Fapemig se propõe a financiar uma rede estadual de Nanotecnologia.

**O MCT anunciou o início dos estudos para criar no País o Centro de Referência em Nanotecnologia. Como deverá atuar este Centro? Como estão os trabalhos para sua implementação e quando deverá ser inaugurado?**

O Centro ainda está em estudos e será objeto de uma proposta a ser submetida ao MCT neste semestre. Apenas após a análise desta proposta é que o MCT se pronunciará sobre a implementação do Centro.

**Qual será o investimento necessário em capacitação, inclusive no Exterior, para a criação do Centro?**

Nos próximos cinco a dez anos, uma estimativa preliminar é que serão necessários de US\$ 300 a 400 milhões para que o Brasil possa ter um papel relevante em Nanociência e Nanotecnologia no cenário internacional. Para se ter uma idéia dos investimentos públicos feitos no Exterior em nanotecnologia, no ano de 2000, EUA, UE e Japão investiram cerca de US\$ 1,6 bilhão.

Nos Estados Unidos, os investimentos totais em Nanotecnologia (do governo federal, governos estaduais e iniciativa privada, somando cerca de US\$1,5 bilhão no mesmo ano de 2000) representam uma vez e meia os investimentos do governo federal apenas.

**Como os institutos de pesquisa já existentes no País poderão se integrar a essa iniciativa? Qual a previsão em termos de utilização e desenvolvimento da Nanotecnologia por esses institutos?**

O Centro Nacional de Nanotecnologia deverá ter por missão prover uma infra-estrutura de pesquisa de classe mundial para Nanociência e Nanotecnologia, aberta e competitiva, nos moldes de um laboratório nacional. A proposta a ser apresentada ao MCT prevê que este Centro seja composto de Unidades Regionais, com missões específicas. No horizonte temporal de uma década, o objetivo seria a implantação de cinco a seis unidades regionais, cujas funções estão definidas.

Os Institutos de Pesquisa participariam desta iniciativa em, ao menos, três níveis: como centros de competência e infra-estrutura local; como integrantes das plataformas locais de desenvolvimento e como usuários da infra-estrutura de pesquisa das Unidades Regionais.

**Especialistas afirmam que a Nanotecnologia, que deriva da Microtecnologia, tem mais condições de sucesso no Brasil na indústria química e na agricultura. Qual será o progresso nessas áreas?**

É impossível, neste momento, dizer em que áreas o Brasil terá sucesso em Nanotecnologia. Isso depende do nível de investimentos, dos talentos científicos e técnicos que vierem a se dedicar ao setor etc.

Entretanto, a indústria química é uma candidata forte por duas razões. Em primeiro lugar, por ter recursos para investir em P&D, conhecer a importância desses investimentos e ter segmentos importantes sob controle acionário de brasileiros. Em segundo lugar, porque, na catálise e na síntese de novos materiais, a Nanotecnologia é uma das fronteiras mais promissoras para o desenvolvimento de novos processos e produtos. A agricultura, por outro lado, oferece desafios e nichos de mercado peculiares ao Brasil, como, por exemplo, o uso da Nanotecnologia na agricultura tropical.

Nesses nichos, há espaços para o Brasil desenvolver e aplicar tecnologias próprias, sem ter de enfrentar a pesada competição de outros países.

## Ministro do MMA regulariza recursos Genéticos

Foi instalado no dia 25 de abril de 2002 o Conselho de Gestão do Patrimônio Genético, pelo ministro do Meio Ambiente José Carlos Carvalho, durante a solenidade do evento.

A criação do Conselho já estava prevista na Medida Provisória que diz respeito ao acesso, remessa e repartição de benefícios derivados do uso dos recursos genéticos, editada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, no ano de 2001.

O objetivo do Conselho de Gestão é criar mecanismos para agilizar a implementação da referida Medida Provisória, o que facilitará o combate à Biopirataria, segundo o ministro. José Carlos Carvalho afirma que o funcionamento do Conselho de Gestão é fundamental, pois coloca o Brasil em sintonia com as principais decisões que estão sendo adotadas no plano internacional, e na vanguarda legislativa que dá o suporte às ações, tanto do Governo como da iniciativa privada.

Na primeira reunião do Conselho, no dia 25 de abril, o ministro propôs a criação imediata de duas câmaras temáticas: sobre coleção científica - intercâmbio de material científico sem fins lucrativos -, e conhecimento tradicional, que promete discutir temas mais polêmicos. Nelas, o MMA poderá convidar especialistas para discutir temas específicos, que terão regras definidas depois pelo Conselho.

## Setor de C&T perde um importante colaborador

Faleceu na manhã do dia 8 de maio de 2002, em acidente em Minas Gerais, o Coordenador do Projeto Design da área de Desenvolvimento Tecnológico do Sebrae Nacional, Américo Fortes. O acidente ocorreu na BR-262, em Juatuba, que fica a 155 km de Belo Horizonte, em que foram envolvidos um caminhão e o carro em que estava Fortes.

Américo Fortes fez carreira no Sebrae, onde chegou a ser diretor das unidades do Sebrae Ceará e Sebrae Nacional.

Ocupou também a Subcomissão do Programa de Apoio à Capacitação Tecnológica da Indústria (Pacti), que compõe-se de uma Comissão Nacional, presidida pelo ministro da Ciência e Tecnologia, das subcomissões e de Grupos de Trabalho Temporários.



## Desenvolvimento de um sistema integrado para avaliação de impacto radiológico ambiental em situações de emergência

Autor: Luiz Fernando de Carvalho Conti.

Tese de doutorado do pesquisador do Departamento de Proteção Radiológica Ambiental do Instituto de Radiologia e Dosimetria (IRD). Foi desenvolvido neste trabalho um sistema para a avaliação de dose em decorrência de acidentes nucleares ou radiológicos, como uma ferramenta para o processo de tomada de decisão.

E-mail: [lfconti@ird.gov.br](mailto:lfconti@ird.gov.br)

## Experiência do Leaal/Ufpe na Produção e Transferência de Tecnologia

Autoras: Cecília Prysthon e Susana Schmidt  
Este trabalho trata de informação tecnológica, sua criação, desenvolvimento de bens e serviços até sua transferência e incorporação pela sociedade. Apresenta ações e mudanças necessárias ao laboratório para tornar visíveis e mais adequados os mecanismos de transferência tecnológica no âmbito da universidade e comunidade externa.

Informações: [www.ibict.br/cionline/](http://www.ibict.br/cionline/)

## Análise dos Condicionantes do Desenvolvimento do GNV no Brasil

Autor: Sérgio Gustavo da Costa

Este é um estudo apresentado pelo coordenador de projetos do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Ele aborda os seguintes temas: a importância do setor de Gás Natural Veicular (GNV) e condicionantes para o seu desenvolvimento; a questão regulatória; recomendações para o desenvolvimento no setor de GNV no Brasil; e fundamentos econômicos, entre outros.

Informações: [www.fgv.br/institucional/ibre.cfm](http://www.fgv.br/institucional/ibre.cfm)

## Serviços de Informação na sociedade globalizada: tendências e estratégias

Autora: Cícera Henrique da Silva

No presente estudo, buscou-se identificar como os Serviços de Informação têm respondido às mudanças que vêm ocorrendo no contexto da globalização, com as novas tecnologias de informação e comunicação (TIC). Foram analisadas, também, as instituições brasileiras na área de prestação de serviços de informação, além de técnicas bibliométricas para identificar possíveis tendências para esses serviços.

Informações: [cicerahe@int.gov.br](mailto:cicerahe@int.gov.br)

## II C&T: Congresso de Ciência e Tecnologia e II Expotec

Data: 05 a 07 de junho de 2002

Local: Auditório da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba - Campina Grande (PB)

Organização: Finep, Fundação Banco do Brasil, CNPq, Sebrae, Embrapa, Fapesq, entre outros. No evento, haverá a I Rodada de Negócios de Tecnologia Social, que buscará trazer ao conhecimento das prefeituras, instituições públicas e privadas e interessados, soluções de problemas sociais.

Segundo a coordenação do congresso, as inscrições para o evento serão gratuitas, bastando doar materiais didáticos.

Informações:

Fones: (83) 310-9020/310-9029/310-9037

## Patenteamento de Produtos Biotecnológicos e Fármacos

Data: 17 e 18 de junho de 2002

Local: São Paulo

Organização: Centro de Atualização Optionline

Informações:

Fone: (11) 3237-1565 fax: (11) 3151-4056

## Seminário Internacional de Tecnologias de Embalagens

"Brasil Pack Trends 2005"

Data: 19 e 20 de junho de 2002

Local: São Paulo

Serão abordadas as embalagens plásticas flexíveis e rígidas, embalagens metálicas, de vidro, celulósicas, de transporte e distribuição, rótulos e acessórios, assim como cenários de mercados envolvidos com o setor de embalagens.

Organização: Centro de Tecnologia de Embalagem (Cetea)

Informações e inscrições: [www.cetea.ital.org.br](http://www.cetea.ital.org.br) e com Viviane Lima (19) 3743-1907

## Congresso Nacional discute a Clonagem Humana

Data: 11 e 12 de junho

Local: Senado Federal - Brasília

As Comissões de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) e de Assuntos Sociais (CAS) vão realizar, em conjunto, seminário com representantes do Governo e cientistas para discutir a clonagem de seres e órgãos humanos.

Informações: [www.senado.gov.br](http://www.senado.gov.br)

## 13º Congresso Internacional de Tecnologia de Software: Qualidade e Produtividade no Gerenciamento de Projetos

Data: de 18 a 21 de junho de 2002.

Local: Curitiba (PR)

Público-alvo: Profissionais certificados pelo Project Management Institute (PMI); empresários, diretores, pesquisadores, professores, engenheiros de software, estudantes; interessados em geral.

Organização: Centro Internacional de Tecnologia de Software (CITS)

Informações:

Fone: (41) 317-2000

e-mail: [cits2002@cits.br](mailto:cits2002@cits.br)

## Programa de Treinamento em Administração de Pesquisas Científicas e Tecnológicas

Data: O Protap Avançado III vai acontecer de 24 a 28 de junho.

Inscrições até o dia 5 de junho.

Local: Centro de Treinamento da Fundação

Instituto de Administração - São Paulo

Público-alvo: empresários, assessores, governo, institutos de pesquisa, FAPs, universidades.

Organização: Finep e Instituto de Administração conveniada à USP

Informações:

e-mail: [protap@fia.fea.usp.br](mailto:protap@fia.fea.usp.br)

site: [www.fea.usp.br/nucleos/pgt/framecursos.html](http://www.fea.usp.br/nucleos/pgt/framecursos.html)

## Quintas Espaciais da AEB

Ciclo de Palestras da Agência Espacial Brasileira, que teve início no dia 9 de maio de 2002.

Data: Os Encontros das Quintas Espaciais vão acontecer uma vez por mês, às quintas-feiras, sempre às 17h.

Local: Sede da AEB, Brasília (DF)

A proposta das palestras é informar a sociedade dos avanços do setor espacial, seus produtos e aplicações, apresentando os grandes temas que envolvem hoje a área, com palestras de especialistas renomados.

Informações:

Fones: (61) 411-5550/5523

Site: [www.agenciaespacial.gov.br](http://www.agenciaespacial.gov.br)